

O ESPOZENDENSE

Semanário republicano independente, defensor dos interesses deste concelho—(Fundado em 1886)

Director, propriet. e administrador—José da Silva Vieira. Editor—Manoel Joaquim de Boaventura. Composição e imp.—Typ. Espozendense—Espozende

ASSIGNATURA Anno, sem estampilha 1\$200 rs.—Número avulso 40 rs.—
PAGAMENTO ADEANTADO Com estampilha 1\$360 rs.—Brazil, (Moeda forte) 2\$500 rs.
Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.
O pagamento dos annuncios é feito adeantadamente no acto da entrega do original.

ANNUNCIOS 1 linha, ou esp. de linha e 40 rs.—Comunicados ou reclamações (secção SECCÃO COMPETENTE) 100 rs.—Imposto do sello (cada public.) 10 rs.—Os assign. tem 25% de desconto. Annunciam-se todas as obras literarias e scientificas mediante um exemplar. Annuncios annuaes, contracto especial. Os originaes não publicados não se restituem.

Cavallos de Fão

II CARESTIA DA VIDA

Como todo o mundo sabe as causas que motivam uma crise financeira são diversas; mas a principal, pode-se dizer quasi unica, é a falta do ouro e portanto a emissão forçada do papel moeda. Para remediar essa situação, n'um estado normal basta fomentar a exportação, das principaes produções d'um paiz e isto faz-se facilitando os transportes, barateando os mesmos e tornando accessivel o mais possivel, essas fontes produtoras do porto onde são embarcadas para outros paizes.

Não tendo esse porto, accesso facil ás embarcações, é intuitivo que a demora causada vem prejudicar quando totalmente não arruina a mercadoria que se tenta exportar. Reemvia-la a um outro porto, vae sobrecarregala; onerando-a de tal fórma, que os lucros são minimos, quando não sejam prejuizos.

Afim de evitar esses inconvenientes que a poça do Laça, annualmente apresenta aos snrs. carregadores é que se pensou nos Cavallos de Fão, que pela sua estrutura e condições, ha muito devia estar transformado em Porto de Abrigo e comercial.

Com um exemplo vamos provar que a carestia diminuiria com a construção do porto, e venham os apologistas da poça de 70 hectares, demonstrar o contrario.

O assucar, que nos vem de fora, devia chegar a Leixões; e depois de descarregado, remetido para os consumidores nas provincias. Felizmente o capitão do navio, devia entrar em Lisboa, e ahi sabendo que Leixões e o Douro, não davam entrada, descarregou-o. Fazemos agora, um preço certo para tudo o que formos demonstrando.—E esse preço será 1 centavo! —Temos pois os direitos, em seguida capatazias, transporte para o caminho de ferro—comissão ao encarregado de o retirar da alfandega—carregar os wagons—frete na

Estrada de ferro—descarga no Porto—Transporte para a casa do consignatario—lucro deste. Temos até aqui 9 centavos onerando a mercadoria por sacco.

Vendido a revendedores, novamente transportado a estrada de ferro ou carreiros, lucro d'aquelles, fretes, lucro dos mercieiros e temos 13 centavos sobre cada sacco de assucar. Se augmentardes dez mil vezes aquelle tereis uma realidade, notando de que vos não fallei do frete do navio, do seguro, da fatura consular, (se fôr estrangeiro) e principalmente do custo no paiz de origem.

Calculem porque preço nos é vendido, como infelizmente estamos vendo?

O que succede com o assucar, pode-se dizer de todos os generos.

A unica solução era facilitar a importação o mais directamente possivel ao centro do consumo.

Apreensão de peixe

O digno administrador deste concelho, sr. dr. João de Barros, deu ordem no ultimo sabado para ser apreendido todo o peixe que estava depositado em casa das tratadeiras desta villa, o que foi executado pela guarda republicana.

O peixe apreendido era todo o que nesse dia os pescadores da nossa ribeira haviam conseguido apanhar, sendo o mesmo vendido ao publico fóra do atrio da administração do concelho, revertendo metaide do seu producto a favor do nosso hospital e apreensores.

Foi uma medida muito acertada e digna de elogio, pois esse peixe destinava-se a segtir para fóra do concelho com grave prejuizo dos habitantes desta villa, que quasi sempre se veem privados de comprar qualquer porção de peixe no caes onde um certo numero de mulheres compram por todo o preço todo o peixe.

Mas, que não seja só esta vez para exemplo, que todos os dias se fiscalise á venda do peixe no caes, não consentindo que este saia alem das fronteiras do nosso concelho.

O peixe é uma grande fartura para pobres e ricos.

Os nossos applausos á auoridade, pedindo em nome do publi-

co que não descure este assumpto que é de grande importancia.

Um expedicionario

Encontra-se na freguezia de Rio Tinto, deste concelho, em gozo de 53 dias de licença, o sr. Celestino Gomes da Silva, soldado n.º 848 do 1.º batalhão de infantaria 3, que tomou parte no combate do dia 9 d'abril, em França, e que já entrou em 2 campanhas na Africa.

Folgamos porque o sr. Celestino já bem sacrificado em serviços prestados á Patria, em breve se refaça das suas fadigas, desejando-lhe muitas venturas.

Milho

Em Parêdes de Coura está a 1:800 reis o alqueire de milho grosso.

«O milho teve pouca procura não se oferecendo mais de 1:500 reis pelos 20 litros, preço da tabela.»

Vejam isto e pasmem os agiotas desta vila e concelho que pedem actualmente 3 escudos e tanto por cada alqueire de 17 e pico.

Isto não pode ser, e é necessario que as autoridades ponham um cobro a isto não consentindo nesta expliação.

Veem ahi umas mulherzinhas de fora do concelho vender farinha que estão abusando dos consumidores desta villa, impingindo-lhe farinha porvilhos, incapaz para pão, por um preço fabuloso quando é certo que elas, em Fragoso, concelho de Barcelos, compram o milho á razão de 2 escudos.

Isto é um logro que se não deve tolerar.

A auctoridade pode e deve reprimir esse e outros abusos.

O GLOBO MUSICAL AOS MUSICOS PIANISTAS

Com o titulo acima indicado, vai fundar-se uma assinatura mensal, de música para piano, contendo dezaseis páginas. Nesta assinatura o seu fundador, dará á publicidade, algumas obras suas ainda não publicadas bem como doutros autores nacionais e estrangeiros.

Encerra o "GLOBO MUSICAL", duas secções: A primeira, dedicada aos pianistas amadores da música recreativa será preenchida com este genero de música, encerrando em si, um repertório moderno da música dançante. A segunda, será dedicada aos amadores de música clássica

ca e onde se publicarão obras de autores célebres. Estas duas secções apesar da sua divisão, não podem ser assinadas em separado, visto serem grandes os prejuizos que adviriam no começo deste jornal.

O preço desta assinatura, é de cinquenta centavos (500 reis) e que serão pagos mensalmente na ocasião da entrega do jornal.

O fundador do "GLOBO MUSICAL", ficando imensamente grato para com todas as pessoas que tiverem a amabilidade de o auxiliar nesta empresa entrando como assinantes ou ainda arrançando outros, roga a fineza de endereçarem os seus nomes e moradas para: Joaquim Nunes Pinto, Instituto Branco Rodrigues, S. João do Estoril.

Moedas antigas de prata

A cessação da circulação da antiga moeda de prata, depois do dia 28 do corrente, é extensiva a todas as peças.

Não são recebidas, portanto de aquella data em diante, as de 1000, 500, 200, 100 e 50 reis, com o cunho do antigo regimen.

Ahi fica o aviso ao publico.

Novo hospital

VALIOSO DONATIVO

Um cavalheiro, que veio a Espozende assistir á festa do Espozende 1.º, entregou ao sr. Valentim Ribeiro da Fonseca 50\$000 rejs para patrimonio do novo hospital.

Bem haja a quem tão piedosamente distribue o seu dinheiro.

Deus e Patria

Este nosso collega que se publica semanalmente na freguezia de Belinho, deste concelho, traz no ultimo n.º e na sua secção—Boletim Religioso—umas referencias a uma comissão de cavalheiros do lugar de Capães, que pediu na freguesia uma esmola para a festa de S. Sebastião, que tem algo de interessante e digna de ser lida.

Esteve na ultima semana em Fão, de visita a seus estremosos pais e irmãos, o nosso velho amigo sr. dr. Manuel Evangelista da Silva, distincto medico municipal de Monsão, acompanhando-o o sr. Inocencio Ramos da vila da mesma villa.

Os nossos cumprimentos.

ESTALEIROS NAVAIS

O dia do botá abaixo do 'ESPOZENDE, 1.º

Não nós havíamos enganado, quando, no numero anterior do nosso jornal, diziamos que o lançamento á agua do lugre-patacho 'Espozende 1.º' constituiria para a nossa linda terra um verdadeiro acontecimento. E, de facto, assim se pode chamar, pois foram tantas as distrações e festas que a Emprêza de Navegação Espozendense proporcionou aos milhares de visitantes que de toda a parte vieram assistir ao *botá-abaiço* do seu primeiro barco e tanto e tão grande o entusiasmo que em toda essa multidão inumeravel se revelava que, afoitamente, obrigamos a classifica-lo de verdadeiro acontecimento.

O dia amanhecera lindissimo e o Sol, logo aos primeiros lampejos da sua luz benéfica, deixava antevêr um dia de calor intenso.

O ceu, de um azul puro, era prenuncio de que a Natureza desejava tambem cooperar na grande e extraordinaria festa.

E não ha duvida de que a Providencia contribuiu para o feliz exito de todo este conjunto, pois, apesar das milhares de pessoas que se haviam aglomerado em volta do *Espozende 1.º*, não temos que registar a mais pequena nota desagradavel.

Mas deixemo-nos de divagações e entremos na descrição dos factos, ainda que modesta e singelamente.

Seriam aproximadamente 10 horas quando se procedeu á bênção do navio, cerimonia aliaz impressionante celebrada pelo muito digno reitor desta vila e nosso amigo revd.º Avelino Pedrosa.

O acto religioso revestiu um character cheio de pompa e teve a abrilhanta-lo a cooperação dos nossos Bombeiros que, ao desfilar as bandeiras, fizeram a continencia tocando o clarim a respectiva marcha.

Já a este tempo se encontrava muita gente espalhada pelos nossos amplos estaleiros que, ao ouvirem os acordes da Portugueza executados por uma filarmónica, saudam em vivas freneticos a grande Emprêza de Navegação.

Os carpinteiros trabalham afanosamente dando os ultimos retoques á carreira.

De toda a parte chegam

carros apinhados de gente que de longes terras veem assistir ao *botá-abaiço*.

De momento a momento, ouvem-se os sons fortes das buzinas dos automoveis que, em grande numero, do Porto, Viana e Barcelos, conduzem centenas de familias para presencarem o lançamento á agua do lugre *Espozende 1.º*.

A maré, no seu fluxo, vem crescendo lindamente e no Cavado, barcos inumeros, embandeirados, estão repletos de damas, dando, com a variedade das suas toffetes, uma nota distinta e brilhante a toda a festa.

São 15 horas e os mestres constructores, da firma Carlos Ferreira & Filho, começam por movimentar todo o seu pessoal iniciando os trabalhos do *botá-abaiço*.

A tarde está lindissima, dum sol ardente e sem a mais leve aragem.

Já então a multidão é enorme e o povo que, aos milhares e milhares se aglomera na vastidão dos nossos estaleiros, vigia atentamente todos os movimentos.

A anciedade é extraordinaria depois que são cortados todos os picadeiros.

Mais alguns minutos e o navio estará perfeitamente assente sobre a carreira, pois apenas falta cortar o castelo onde pousa o patilhão da proa.

A operação é rapida e o enorme barco denuncia-nos um leve descimento.

Tudo está agora preparado e esse verdadeiro colosso encontra-se apenas seguro pelo cabo ligado ás bimbarras que, no seu descimento, levantarão os linguetes, seu unico obstaculo.

O comandante dos Voluntarios oferece a machadinha ao mestre construtor e este por sua vez ao sr. Tenente de Mariuho que profere as seguintes frases:—em honra dos socios da Empresa de Navegação Espozendense e em nome da Republica—ao que o construtor respondeu: corte-se o cabo.

E lá vai o *Espozende 1.º* numa descensão suave estreitar-se nas aguas cristalinas do nosso Cavado.

Bela e impressionante cerimonia que uma salva de palmas quente e entusiastica vem coroar.

Por toda a parte ha abraços de felicitação e os acordes musicais confundem-se com os vivas freneticos e calorosos de uma alegria indescritivel manifestada por

todos os assistentes, ao mesmo tempo que no ar os foguetes estalam atoadoramente.

A animação atinge o seu auge e sempre possuidores do mesmo contentamento, lá vão centenas de convivas, até á nossa casa de espectaculos, (onde, pela Empresa, é oferecido um copo de agua.

As demonstrações de regosijo tocam as raias do entusiasmo e numa apoteose delirante varios convivas são saudados.

Os brindes succedem-se elegantemente merecendo especial menção os proferidos pelos nossos ex.ºs amigos Drs. Eduardo Mota, Alexandre Torres e Fonseca Lima: os dos ex.ºs snrs. Antonio Mariuho, Henrique Mariuho, Tito Evangelista, Alfredo Viana, Antonio Martins, João de Souza; o do presidente da Associação Commercial de Barcelos e muitos outros cujos nomes não conseguimos saber.

Não nos é possivel fazer uma narração mais completa do que foram as festas da glorificação dos nossos grandes estaleiros, e assim terminando com os votos mais ardentes para o progredimento da florescente Empresa, será o mesmo que saudar o desenvolvimento progressivo da nossa linda Espozende.

Diversas noticias

Dizem os jornaes de Lisboa que vão ser deportados muitos dos ultimos presos politicos da capital.

—Na l'ova de Varzim deu-se na semana finda um crime de estupro na pessoa de uma menor de 9 anos. Simplesmente selvagem o malandrim que tal praticou.

—O tenente aviador portuguez sr. Alberto Lelo Portela, foi condecorado em França com a cruz de guerra franceza. A cruz foi collocada ao peito com todas as honras pelo heroico general Gourand. Uma hora para Portugal.

—O sr. Presidente da Republica foi na semana passada a Elvas e outras cidades onde foi muito victoriado, regressando já á capital.

—Na madrugada de 5.ª-feira, da ultima semana evadiram-se da cadeia de Barcelos 12 reclusos que ali se encontravam. Isto dos presos fugirem de uma prisão com guarda á vista é espantoso, mas não é caso virgem.

E' prova evidente de como em Portugal, se olha pela segurança destas casas, que raro é o mez em que numa ou noutra comarca se não dão desdes casos.

Barcellos, como Espozende já desde ha muito poderiam ter adquirido presidios proprios abandonando as infetidas prisões que tem que não são mais que umas enxovias improprias do mister

que ocupam. Barcellos, por exemplo devia corar de vergonha por ter no centro da sua villa um edificio tão tosco e tão improprio de semelhante fim. Nós estamos nas mesmas condições, apesar de tal palheiro já ter sido condemnado pelo medico de saude e meretissimo Melegado da comarca e por todos aquelles que de bom senso ainda se julgam donatarios.

Abaixo com esses pardieros.

—Está enfermo o ex.º sr. Governador civil deste districto dr. José Faria Dordio Theotónio.

—O partido socialista portuguez dá todo o seu apoio politico ao actual governo, caso este precise delle em qualquer caso de contra-revolução.

—Partiu segunda-feira para França o sr. dr. Brito Camacho, chefe do partido unionista portuguez.

—Ha já bastantes dias que se acha privada da illumination electrica a villa de Barcellos que se fornece das quedas d'agua da Afurada, Rio Cavado, dizem que por falta de agua para movimentar o aparelho motriz.

—Em uma das freguezias de Viana do Castelo, foi apprehendido pela guarda fiscal, a umas mulheres 3:000 ovos que iam com destino a Galiza. Estes foram vendidos na esquadra de Viana a 260 rs. a duzia.

—Em Lisboa foi feita ultimamente uma grande manifestação ao fundador da Republica, sr. Machado dos Santos.

—Embarcaram ha dias para Moçambique os marinheiros portuguezes que compõe o batalhão expedicionario.

—S. ex.ª rev.ª o sr. Arcebispo Primaz ordenou a todos os parochos do seu arcebispado que dentro em trez dias consecutivos promovam preces publicas «ad petendam pluviam», em conformidade com a ritual romano, por causa dos graves males que está causando a presente estiaagem.

—Assumiu a direcção dos «Echos do Minho», da cidade de Braga, o rev. Ribeiro Braga, conhecido escriptor catolico.

—Cessou a venda de assucar nas mercearias de Braga, tal é a falta deste.

—No Algarve esta-se vendendo a 5 escudos cada kilo de assucar, e 3 escudos cada litro de petroleo. Ao que isto chegou.

—Entrou no 65 anno de publicação o nosso collega *O Comercio do Porto*, do Porto.

S. João

Realisaram-se como aqui noticiamos as festas ao popular S. João Baptista com muito entusiasmo e muito lusimento Houveram vesperas com musica, fogo, iluminação e a tradicional fogueira. No dia, missa cantada, sermão do lado de manhã e de tarde arraial e procissão correndo esta o giro do costume. Parabens aos festeiros.

ADELIO FERREIRA LIMA
SOLICITADOR
Rua 1.º de Dezembro
(Antiga rua Direita)
ESPOZENDE

Collegio de Nossa Senhora da Guia

Este Collegio de meninas, situado em edificio proprio, na rua do Moreira, n.º 178, acaba de sofrer uma completa transformação. Actualmente está instalado em amplo edificio, perfeitamente isolado e rodeado de jardim.

A Direcção d'esta casa de ensino, emprega todos os esforços não se poupando a sacrificios, para que o Collegio de Nossa Senhora da Guia possa ser uma garantia dos sacrificios a que tem de sujeitar-se todas as familias que desejarem ministrar ás suas filhas uma completa educação litteraria, artistica e moral.

A instrução, a hygiene e a alimentação foram movios de cuidados especiaes com que a Direcção d'este Collegio, julga recompen-sar sufficientemente a preferencia que lhe será dispensada.

O pão

Os jornaes de Lisboa publicam a seguinte nota officiosa:

Está garantido o pão em todo o paiz, até ás proximas colheitas, porque, além dos stocks existentes nas fabricas, o Governo, tem comprado, e estão em via de transito para Lisboa, diversos carregamentos de cereaes e está arrecadando a liquidação de farinhas e de trigos dos seus delegados da provincia e dos individuos que tinham contractos firmados para o fornecimento de materias primas panificaveis.

O vapor que devia conduzir mil e duzentas toneladas de milho, e que se espera, já deixou trezentas toneladas d'este cereal em S. Thomé, para cima de quinhentas no Funchal, e deixaria o resto na Madeira, se do Ministerio de Subsistencias não se tivesse telegraphado urgentemente, ordenando que o resto do carregamento seguisse para Lisboa.

Presos fugidos

Da cadeia de Vila do Conde fugiram a semana passada 5 presos. Uma belleza de hortaliça as taes prisões.

UM BOM CONSELHO É O MELHOR DOS SERVIÇOS

Os verdadeiro amigos são precisos como tudo quanto é raro. Devemos, pois prestar sempre attentos ouvidos aos conselhos d'aquelles que podemos considerar amigos verdadeiros. Vae n'isso muitas vezes a nossa posição, a nossa saude, até mesmo a nossa propria existencia. Foi, graças ao avisado e util conselho de um amigo que o Sr. Luiz Simões Junior, residente em Lisboa, Rua do Mirante, 47 1º andar, deve a ventura de haver recuperado a saude, gravemente comprometida por uma profunda anemia. Eis, afigal, o que o Sr. Luiz Simões nos conta a esse respeito:

« Estava soffrendo de anemia, e nenhum medicamento havia conseguido ainda restabelecer-me. Foi então que uma pessoa amiga um dia me aconselhou que tomasse as Pilulas Pink, dizendo-me muitissimo bem d'ellas. Segui este conselho, e comecei a tomar regularmente essas Pilulas, continuando a fazer com ellas, durante algum tempo. Não tardei a verificar sensiveis melhoras, até que á data d'esta carta me encontro de perfeita saude.»

Como se sabe, a anemia não é outra cousa senão um grande empobrecimento do sangue. Por isso as Pilulas Pink, que são o regenerador do sangue por excellencia, consttuem um remedio de uma efficacia notavel contra a anemia e, de uma maneira geral, contra todas as affecções que têm por origem um empobrecimento do sangue. As Pilulas Pink são igualmente um poderoso tonico dos nervos. Estas duas propriedades, que ellas possuem em muito alto grau, tornam-as o remedio indicado nos casos de anemia, neurasthenia, doenças dos nervos, doenças de estomago, dores de cabeça neuralgias, rheumatismos.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4\$400 rs. as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Pharmacia e Dro-garia Peninsular, rua Augusta 39 a 45, Lisboa. —Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos 102 e 103.

EDUARDO MOTTA
ADVOGADO
Rua 15 de Agosto

Piolho de palmo

O snr. Candido Augusto Landolt, digno director do Museu municipal da Povoia de Varzim adquiriu para o museu d'aquella collectividade um piolho que tem um palmo de comprido. O piolho em questão é natural da baleia.

Tem a cabeça chata, de duas polegadas, parecendo uma escova, orgão por onde se agarra, como uma ventosa, aos monstros dos reinos das aguas.

MUITO FRESQUINHAS chegaram nova remessas de fazendas em todos os gostos ao estabelecimento de Arnaldo Torres, Largo Dr. Fonsca Lima, desta villa.

COMPANHIA DOS TABACOS DE PORTUGAL

LISTA A QUE SE REFERE A CIRCULAR N.º 75

PREÇOS a que devem ser vendidos os productos abaixo designados a partir desta data:

Cigarros n.º 1—pacote de 12 cigarros, 4 centavos. Cigarros n.º 5—pacote de 9 cigarros, 4 centavos.

Charutos n.º 0—ordinarios, peça. 2 e 1½ centavos. Ditos n.º 3—peça, 4 cent. Picados Hollandez, Americano e Duque—pacote de 12 1½ gr. 7 cent. Os mesmos pacote de 25 gr. 14 cent. Picados Perfeição, Aguia, Superior e Burreley—pacote de 14 gr. 10 cent. Os mesmos, pacote, de 20 gr. 14 cent. Picado Francez—pacote de 15 5/8, 11 cent. Dito, pacote de 31 1/8, 22 cent.

Cigarrilhas Santa Justa, Pachás e Incriveis—carteira de 12 cigarrilhas, 7 centav. Cigarrilhas Argelinos, Negritas e Lisboaetas—carteira de 20 cigarrilhas 16 centavos. Lisboaetas—carteira de 10 cigarrilhas 8 cent. Mondego e Sado—carteira de 24 cigarrilhas, 18 cent. Turquezas, Topasios e Argus—carteira de 20 cigarrilhas, 22 cent. Dianas, carteira de 10 cigarrilhas, 12 cent. Sereias—carteira de 20 cigarrilhas, 24 cent. —Luxo—caixinhas de 20 cigarrilhas 30 cent. Ditas com 100 cigarrilhas 4\$35 ct. Capa de tabaco—Mimosos—carteira de 10 cigarrilhas 10 centavos—Coquettes—carteira de 20 cigarrilhas, 20 cent. —Chic—carteira de 10 cigarrilhas 20 cent.

CARTÕES DE VISITA em fino cartão pergaminho, typos modernos, 50 qualidades á escolha. Cada 100, 380 rs. 50, 200, e 25 100. (Preços antigos).
Encomendas rapidas. Nitidez e perfeição.

Falecimento

No ultimo sabado falleceu nesta villa a snr.ª Roza Libania Clemente, mais vulgarmente conhecida pela «Libana», viuva de 78 anos de idade.

Paz á sua alma.

No lugar de Goios, freguezia das Marinhas, tambem succumbiu o snr. Manuel da Silva Cavalheiro.

Que descauce em paz.

O custo do pão de brôa

Em Espozende, cada kilo	190
Povoia de Varzim,	260
Paços de Ferreira,	140

O Meu Testamento

Este opusculo em beneficio dos Cavallos de Fao, por Chaves Coupon, encontra-se á venda na Livraria Espozendense e outras do paiz. Preço 100 reis. Depositaria a Livraria Cruz—Braga.

Anedoctas historicas

2

Napoleão Bonaparte estava um dia em Versailles e assistia com manifesto mau humor aos ditos espirituosos do prelado L, um dos mais distinctos luminares da egreja.

—Snr. L, disse Napoleão ouço dizer que todos os italianos são ladrões.

— Todos não, acudiu o prelado L, que era italiano, mas buona—parte

N. da R. Hoje quasi tudo é açambarcador, pois vemos gente que nunca precisou de negociar, andar comprando todos os generos que apparecem na praça com o fim de revender, não se importando dos pobres.

Se não são todos é boa parte.

LIVROS ESCOLARES de todos os autores Vendem-se, novos, pelo preço de Lisboa e Porto. Rua Direita, 7 a 9—Espozende.

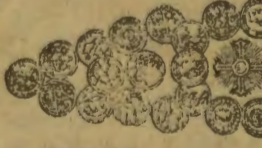
ANNUNCIOS

SAPATARIA MODELO
—de—
MANOEL DE PASSOS CALDEIRA
RUA DE S. SEBASTIAO, 12
VIANA DO CASTELO
ARTE E BOM GOSTO.



Nesta bem montada officina, executam-se com toda a rapidez e esmero, todos os trabalhos concernentes a esta arte, tanto para homem como senhora e criança.
Em permanente exposiçào encontra-se o que ha de mais fino em calçado de luxo, á Luiz XV, obedecendo sempre ás ultimas creações da moda. Todas as encomendas satisfazem-se prontamente a preços muito modicos.

GRAND PRIX
O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904.
Xarope Peitoral James
Frmado com medallas de ouro em expozições: Lisboa 1888, Paris 1889, Roma 1893, Antverp 1894, Lisboa 1904, Rio de Janeiro 1904, etc.
Heroldo contra todas as affecções dos organos respiratorios, taes como: tosse, rebeldes ou convulsas, ataques asmaticos, bronquites e outras affecções da Thórax.
Legislamento autoriza a venda do Xarope de Saude Publica de Portugal e para a exportação Geral d'Algarve das A. V. G. O. Brazil: A. V. G. O. S. M. TORRES & FILHOS
DEPOSITO GERAL FARMACIA FRANCO, FILHOS
RUA DE BELEM, 15 - LISBOA



R. M. S. P.



MALA REAL INGLEZA

SAHIDAS QUINZENAES DE LISBOA

PARA OS PORTOS DO BRAZIL E RIO DA PRATA

Preço das passagens em 3.^a classe de LISBOA PARA OS PORTOS DO BRAZIL E RIO DA PRATA

Pelos paquetes da serie «A» com escala por S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Esc. 68\$500

Pelos paquetes da serie «D» directo ao Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Esc. 63\$500

Todos os Vapores desta Companhia costumam atracar ao cais no Rio de Janeiro.

A bordo ha creados portuguezes

Na agência do Porto podem os snrs. passageiros de 1.^a classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipação.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO

Ou aos Agentes nas provincias.

HOTEL VILARINHO

—) ESPOZENDE (—)

É o unico em todo o conceito que satisfaz ás condições higienicas e o mais bem situado em toda a vila de Espozende com bela vista para o rio Cavado e para o mar.

Assim: tem uma ampla sala de refeições onde pode comportar talheres para 80 a 100 pessoas com 2 portas de sacaia, uma janela e diversas portas interiores por onde pode receber ar puro livremente, campainha electrica e luz a acetilene; uma outra sala mais pequena tambem para refeições para pessoas que queiram estar a vontade sós ou com suas familias sem que sejam vistas; um a bela sala com bilhar e outros divertimentos para distração dos hospedes, iluminada a acetilene, um grande numero de quartos todos com janelas amplas e muito higienicas incluindo quarto de banho, uma grande sala tambem para refeições ao rez do chão e outros recintos para os envergontados onde podem estar a comer sem que sejam vistos e um completa mercearia onde os hospedes e mais freguezes encontram tudo que ha de melhor tanto em generos alimenticios como em bebidas nacionaes e estrangeiras; Um bom sortido de bualhanz assucar, arroz, café, chá, doces de diversas qualidades, marmelada, manteiga em latas, cervejas, gazozas; vinho alimentar da Companhia Vinicola, fino e branco engarrafado, e um completo sortido em tabacos, assim como muitas outros artigos que é impossivel enumerar.

Assim, sendo este o unico hotel que pode satisfazer as exigencias dos visitantes a esta linda e encantadora villa o seu proprietario ALBINO RODRIGUES VILARINHO pede e agradece a todos os seus estimados freguezes e amigos para recomendar e visitarem a sua casa a fim de dar uma bela ideia da villa d'Espozende, que é banhada pelo rio Cavado. Serviço permanente, lanches para pic-niques, etc., etc.

LARGO THOMAZ MIRANDA = ESPOZENDE

GRAND PRIX - O Melhor Premio de Expositão - LONDRES 1904



CONTRA a debilidade

Farinha Peitoral Ferruginosa da Pharmacia Franco

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, e ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.

Está legalmente autorizado e privilegiado.

Pedro Franco & C^a

DEPOSITO GERAL

RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

Premiada com medallas de ouro nas expositões de Lisboa, 1888, Paris, 1889, Buenos Aires, 1896, Londres 1904, Rio de Janeiro 1906, etc.

Rua de Belem, 147 - LISBOA

BRANDÃO & C.^a

AGENCIA DE ESPOZENDE

SEDE: VILA NOVA DE FAMALICÃO

Compram e vendem papeis de credito e fazem todas as operações bancarias.

Depositos a prazo e á ordem

Correspondentes em todas as terras do paiz

Negocios no Brazil.

Agentes em LONDRES, PARIS e MADRID.

COMPANHIA DA MALA REAL

—DO—

PACIFICO

Carreira Quinzenal de Leixões e Lisboa



NOVOS E MAGNIFICOS PAQUETES

DE 15:000, 12:000, 10:000 E 8:500 TONELADAS

com todos os melhoramentos modernos, incluindo

TELEGRAPHIA SEM FIOS

Para: S. VICENTE, LAS PALMAS, RIO DE JANEIRO, MONTEVIDEO BUENOS-AYRES e VALPARAISO, tocando alternadamente em PERNAMBUCO, BAHIA E SANTOS e para PARIS, LONDRES e LIVERPOOL.

Agencia em LISBOA: **E. PINTO BASTO & C.^a L.^a** Caes de Sodré, 64

Agentes no PORTO: **KENDALL, PINTO BASTO & C.^a** 73—Rua Infante D. Henrique 4.^o

SUB-ACENTES em todas as cidades e villas de Portugal

HOTEL CENTRAL

de **Francisco José Ferreira**

Rua Dr. Manoel Paes (antiga da Igreja)

Este antigo e muito acreditado hotel um dos mais bem montados desta villa, continua, como sempre, a receber hospedes, tratando estes, como todos os seus freguezes, com a maxima consideração. Tem serviço permanente—boas commodidades, aceio e limpeza por preços sem competencia.

ANNO XXXII JUNHO 27 N.º 583

66 O ESPOZENDENSE 99

Redação e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9.—Espozende

